

[Clique para Português](#)

Giant crab is the new resident of the Rio aquarium



AquaRio - Rio de Janeiro - Photo: Alexandre Macieira | Riotur
<https://www.flickr.com/photos/riotur/43271198075/>

How about going on a sea bottom adventure to meet a giant crab? Got scared just to think of it? So, relax. You can already meet this creature, which seems to have come out of sci-fi films, without getting a single strand of hair wet. The Rio de Janeiro Marine Aquarium, the largest in South America, has recently inaugurated a new tank – called *Mar Gelado* (Cold Sea) – that houses the Japanese spider crab and the giant isopod, rarely seen by humans in their habitat.

Considered the largest arthropod on the planet, the Japanese spider crab (*Macrocheira kaempferi*) reaches almost four meters in length with their legs stretched and can weigh almost 20 kilos. These animals inhabit the deep waters of the Pacific Ocean and relatively abundant in the waters of the Sea of Japan, where it is the object of commercial fishing.

The giant isopod (*Bathynomus giganteus*) is regarded as one of the oldest species in our oceans. It is a deep-water isopod (of the crustaceans) that feeds on the remains of other animals. This species has a mouth adapted to cut and ingest large pieces of food and a large intestine for maximum food intake. It can reach 60 centimeters in length and weigh up to two kilos. They don't have natural predators and are spread across the oceans.

“Little is known about the biology of these animals, so conducting research in captivity is crucial to preserve these species. Whenever we bring a new animal here to the aquarium, we seek to highlight the advantages of research and conservation. Education and fascination end up being a consequence of this contact of visitors”, explains Marcelo Szpilman, marine biologist and CEO of the aquarium.

With 26,000 square meters of built area, the Rio de Janeiro Marine Aquarium, located in the

revitalized port area, presents marine life in 28 tanks, where visitors will find fish from the Brazilian, Caribbean and Indo-Pacific coasts. In all, the aquarium has 4.5 million liters of salt water and more than 5,000 animals of 350 different species.

Suggested images | High resolution images from Riotur on the links. To request permission to reproduce or publish an image, please submit a written request to redacao@visit.rio



The text above may be reproduced in whole or in part at no cost. Pictures are merely illustrative, and their use must be authorized by their respective rights holder. You are receiving this email because your opinion matters to us. The RioCVB Press Office is a department dedicated to generating content on the city of Rio de Janeiro to be distributed free of charge in Brazil and abroad. As part of our methodology, we will periodically produce and send the proprietary contents. We are at your disposal and we count on your support for a relationship of cooperation.

Caraguejo gigante é o novo morador do aquário do Rio de Janeiro

Que tal embarcar numa aventura, no fundo do mar, para conhecer um caraguejo gigante? Ficou com medo só de pensar? Então, relaxe. Você já pode conhecer essa criatura, que parece ter saído dos filmes de ficção, sem molhar um único fio de cabelo. É que o Aquário Marinho do Rio de Janeiro, maior da América do Sul, acaba de inaugurar um novo tanque. Chamado de Mar Gelado, ele abriga o caraguejo-aranha-gigante e o isópode gigante, raramente vistos por seres humanos em seu habitat.

Considerado o maior artrópode do planeta, o caraguejo-aranha-gigante (*Macrocheira kaempferi*) chega a atingir quase quatro metros de comprimento com as patas esticadas e podem pesar quase 20 quilos. Esses animais habitam as águas profundas do Oceano Pacífico, sendo relativamente abundante nas águas do Mar do Japão, onde é objeto de pescaria comercial.

Já o isópode gigante (*Bathynomus giganteus*) é tido como uma das mais antigas espécies dos nossos oceanos. É um isópode (do grupo dos crustáceos) de águas profundas que se alimenta de restos de outros animais. Esta espécie possui boca adaptada para cortar e ingerir grandes pedaços de comida e um intestino grande para ingestão máxima de alimento. Pode chegar a 60 centímetros de comprimento e pesar até dois quilos. Não têm predadores naturais e estão distribuídos por todos os oceanos.

“Pouco se sabe sobre a biologia destes animais e para a conservação dessas espécies, é fundamental que se desenvolvam pesquisas em cativeiro. Sempre que trazemos um novo animal aqui para o aquário, procuramos elencar as vantagens da pesquisa e da conservação. A educação e o fascínio acabam sendo consequência desse contato dos visitantes”, explica Marcelo Szpilman, biólogo marinho e diretor-presidente do aquário.

Com 26 mil metros quadrados de área construída, o Aquário Marinho do Rio de Janeiro, localizado na revitalizada zona portuária, apresenta a vida marinha em 28 tanques, onde estão peixes da costa brasileira, do Caribe e do Indo-Pacífico. Ao todo, são 4,5 milhões de litros de água salgada e mais de 5 mil animais de 350 diferentes espécies.

*Imagens sugeridas em alta resolução fornecidas pela Riotur nos links.
Para pedido de autorização de uso de imagens, envie um e-mail para redacao@visit.rio*



O conteúdo textual acima pode ser reproduzido total ou parcialmente sem custos. As imagens são meramente ilustrativas e seu uso deve ser autorizado pelo respectivo detentor dos direitos.

Você está recebendo este e-mail porque sua opinião importa para nós. O Press Office do RioCVB é um departamento dedicado a gerar conteúdo sobre a cidade do Rio de Janeiro para ser distribuído gratuitamente no Brasil e exterior. Como parte da nossa metodologia nós produziremos e enviaremos periodicamente o conteúdo proprietário. Estamos à disposição e contamos com seu apoio para uma relação de mútua colaboração.